

Objetivos de aprendizagem

Discutir os princípios da Promoção da Saúde no contexto dos territórios e compreender a possibilidade de processos de produção da saúde em condições adversas.

Caro(a) Mestrando(a),

Sejam bem-vindos à nossa disciplina de Promoção da Saúde. Nosso primeiro encontro presencial deve ser precedido pelos vídeos “Caso Danrley” e “Caso Amélia”, utilizados na disciplina Atenção e Gestão do Cuidado. Lembrando que, aqui, retomaremos sempre em nossas reflexões as obras de Freire, discutidas no primeiro semestre na disciplina Educação na Saúde, no que diz respeito à Educação Popular e Educação Popular em Saúde.

Nos dois casos vamos observar problemas que causam transtornos nas vidas das pessoas envolvidas de forma bem objetiva, mas que têm como pano de fundo questões de sofrimento mental e dificuldades em superar os obstáculos para um dia a dia mais tranquilo. Dessa forma convidamos vocês a pensarem que apesar da aparente simplicidade, a vida se manifesta de forma não muito explícita, transformando os problemas de saúde em problemas complexos e não estruturados. Em outras palavras, os problemas de saúde, na maioria das vezes, apresentam grande diversidade de um caso para outro e uma infinidade de significados dados pelo modo como as pessoas veem a si mesmos e ao mundo. Este é nosso primeiro convite: olhar a vida com uma perspectiva mais complexa.

Mas, se na vida os casos se ‘complexificam’ e dificultam a vida das pessoas, na dimensão política eles são equacionados na tentativa de buscar soluções por meio de planos, projetos, programas, premissas, metas e ações. Dessa forma e com esse objetivo vamos dar início a nossa atividade de hoje.

Atividade prática

Neste momento vamos fazer uma leitura em conjunto que nos ajudará a refletir concomitantemente alguns processos: aqueles por meio dos quais as pessoas aceitam, justificam e se mobilizam diante de sua doença, as condições que determinam adoecimentos, as situações de sofrimento e os processos por meio dos quais, os profissionais e as instituições de saúde, respondem aos problemas identificados. Assim, sugerimos a leitura do texto: MEYER, Dagmar E. Estermann et al “Você aprende. A gente ensina?": interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade, da página 1338 a1340.

Consideramos o diálogo essencial nesse processo de “troca de conversa” das leituras aqui indicadas, aquelas que foram lidas e comentadas e a linguagem/mensagem dos vídeos, para captar os sentidos e os significados que as pessoas atribuem à promoção da saúde.

O nosso objetivo educacional é compreender o conceito de vulnerabilidade em suas dimensões individual, social e programática e as possibilidades de prevenção e promoção à saúde que podem ser pensadas para os casos Danrley e Amélia, apresentados pela disciplina de Atenção e Gestão do Cuidado. Para tanto, faça também a leitura do texto: “Promoção de saúde: concepções, princípios e operacionalização”, das páginas 102 a 110. Recomendamos também a leitura complementar de “Cartas da Promoção da Saúde”, que reúne as principais construções realizadas em diferentes momentos da Nova Promoção à Saúde.

Após a leitura dos textos passaremos a refletir como os princípios reconhecidos e explicitados sobre a nova promoção da saúde se expressam no dia a dia do caso apresentado, no sentido de analisar a vulnerabilidade que se apresenta no território por meio da violência, pensar criticamente a respeito da possibilidade de promover a saúde em tais condições, percebendo e compreendendo os sentidos e significados atribuídos à vida para orientar nossas ações.

A roda de conversa, além do sentido pedagógico de fazer refletir coletivamente sobre o que se leu ou se vivenciou, possibilita o livre circular e expressar da palavra que, segundo Freire, é o meio pelo qual os Homens se comunicam e se humanizam.

Referências:

- MEYER, Dagmar E. Estermann et al "Você aprende. A gente ensina?": interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade. Cad. Saúde Pública, v.22, n.6, p.1335-1342, 2006.
- SICOLI, Juliana Lordello; NASCIMENTO, Paulo Roberto do. Promoção de saúde: concepções, princípios e operacionalização. Interface (Botucatu), v.7, n.12, p.101-122, 2003.

Leitura complementar:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

Até a próxima semana!